



# ORDEM DOS DESPACHANTES OFICIAIS

OS REPRESENTANTES ADUANEIROS  
PORTUGUESES

BOLETIM N.º 20 | 2018



## TOMADA DE POSSE ORDENS PROFISSIONAIS



# NOVO BANCO<sup>1</sup>

## **Criar valor para as empresas. Esta é a nossa marca.**

No NOVO BANCO os clientes sabem que podem contar com o conhecimento e a competência de uma equipa de gestores dedicados a levar a sua empresa ainda mais longe. Fale connosco e conheça um mundo de oportunidades para o seu negócio.

[novobanco.pt](http://novobanco.pt)

# EDITORIAL



**FERNANDA ARAÚJO**  
**BASTONÁRIA ODO**

Após a de todo inesperada renúncia do nosso Colega Dr. Fernando Carmo ao cargo que vinha exercendo na nossa Ordem, e posteriormente a demissão dos restantes Membros dos Órgãos Sociais, com exceção da Assembleia Representativa, realizou-se a estatutariamente prevista Assembleia Eleitoral, para eleição dos Membros, renunciante e demissionários.

Como resultado desta, deliberaram os Colegas que fosse eleita como Bastonária.

Independentemente de tal honra que assumo, reconheço, até pelo tempo já decorrido, que se trata de um cargo de exercício muito difícil, pese embora a excelente colaboração dos Colegas Membros do Conselho Diretivo e dos restantes Órgãos.

Por motivo da notoriedade exterior que, por mérito e disponibilidade do Dr. Fernando Carmo, foi alcançada pela Ordem dos Despachantes Oficiais, somos confrontados por vários níveis de questões, a nível interno e externo, que vimos incansavelmente ultrapassando em prol da responsabilidade institucional e social da ODO, ainda que, em muitas situações, com claro prejuízo para a vida profissional e familiar de cada um dos Membros dos Órgãos.

O esforço é diário e as solicitações inúmeras. Estamos representados nas Comunidades Portuárias, Administrações dos Portos, Processos de Simplificação, JUL, e Associações do Ensino Superior que solicitam a nossa colaboração. E não descuramos a representação externa, onde se discute a competência do AEO (CONFIAD) e a evolução do conceito de representação aduaneira (OMC / CLECAT), tudo agora acrescido com a complexa questão do Brexit,

Internamente, depois de um minucioso trabalho técnico, celebrámos o contrato de arrendamento do Edifício da ODO, sito na Rua do Instituto Virgílio Machado. Com o mesmo pressuposto, celebrámos o contrato promessa de compra e venda das nossas instalações da sede, tudo nos termos do deliberado pela Assembleia Representativa. Segue-se a procura e a mudança para novas instalações, o que não será tarefa fácil.

E tudo isto sem deixar de ter sempre presente a situação que continua por resolver, da competência interna do Representante Aduaneiro, em que vimos insistindo, ainda que manifestamente prejudicada a curto prazo, por motivo do Ciclo Eleitoral que se avizinha, como é do conhecimento geral.

Não posso deixar de agradecer a todos os Membros dos órgãos Sociais, cuja participação elevada, construtiva, mas combativa muito temos apreciado, e que em muito engrandece e serve os interesses da ODO.

Aproveito para desejar a todos os Colegas e Exmas. Famílias, um Feliz Natal e um 2019 pleno de prosperidade.


*Fernanda de S. L. Araújo*



## ÍNDICE

3	● <b>EDITORIAL</b> Fernanda da Silva Araújo
5	● <b>ATIVIDADE NACIONAL</b> Conselho Diretivo Formação profissional dos Despachantes Oficiais e seus Funcionários Comunidades Portuárias Conselho Nacional das Ordens Profissionais Assembleia Representativa
9	● <b>OPINIÃO</b> Orlando Monteiro da Silva A “banalização” na criação de Ordens Profissionais
12	● <b>ORDENS PROFISSIONAIS</b> Conselho Nacional das Ordens Profissionais / Mesa Redonda
14	● <b>CORPOS SOCIAIS</b> Eleições intercalares dos membros dos Órgãos Sociais para o mandato de 2016/2019
15	● <b>TOMADA DE POSSE</b> Discurso de Posse
31	● <b>ATIVIDADE INTERNACIONAL</b> CLECAT / CONFIAD FFF 2018 - Customs, Trade and Skills – Wht’s the deal? Cooperação entre as Alfândegas da CPLP
41	● <b>ASSOCIADOS</b>
41	● <b>REFLETINDO</b> Fernanda da Silva Araújo
42	● <b>FICHA TÉCNICA</b> Agradecimentos

## CONTACTOS

  
213 931 320  
Fax 213 931 329

  
geral.lisboa@odo.pt

  
www.odo.pt

  
Rua D. Luís I, 5, 5.º  
1249-286 LISBOA



# ATIVIDADE NACIONAL

## CONSELHO DIRETIVO

O Conselho Diretivo da ODO reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que se justifique. Os seus Membros participam nas reuniões do Conselho e vêm assegurando a representação da ODO nas várias reuniões e realizações para que é solicitada e que respeitam a representações de natureza profissional e não só.

O Conselho Diretivo mantém um contacto quase diário entre todos os seus Membros.

Nas suas reuniões estão normalmente presentes o Presidente do Conselho Deontológico e a Presidente do Conselho Fiscal.

O Conselho Diretivo continua a assegurar diariamente a difusão da legislação nacional e comunitária. Participa ainda o Conselho Diretivo, em representação da ODO, na Revista APAT / AGEFOR de periodicidade bimestral, onde emite opinião e expõe temas, todos relacionados com o ambiente aduaneiro, nacional e comunitário.

PUB



**MANUEL E PEDRO  
AMARAL**  
*Despachantes Oficiais, Lda.*

Manuel e Pedro Amaral  
Despachantes Oficiais, Lda.

Morada:  
Rua da Manutenção, n.º 17 - 3.º dt.º  
1900-318 Lisboa

Email: [pedroamaral@mpamaral.com.pt](mailto:pedroamaral@mpamaral.com.pt)

Tel. +351 21 865 04 40/48  
Fax +351 21 865 04 49



**ALFREDO B. FONSECA**  
**DESPACHANTE OFICIAL, LDA.**

ALFREDO BARBO DA FONSECA – AEO – PTAEOC20110031909  
PEDRO ANTÓNIO MONTEIRO DA FONSECA – AEO – PTAEOC20140003909



Rua das Pedras Ribras, 123 - 4470-639 Moreira Mai – Portugal

Telf. 351 229 419 405/6 Fax. 351 229 428 901

E-mail: [geral@abfdesp.mail.pt](mailto:geral@abfdesp.mail.pt)

Registada na Conservatória  
do Registo Comercial do Porto n.º 39.991

Contribuinte – n.º 501 518 134  
Estatuto de PME Líder 2012

# ATIVIDADE NACIONAL

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DESPACHANTES OFICIAIS E SEUS FUNCIONÁRIOS

Como anualmente ocorre, a ODO, após consulta aos seus Associados sobre as matérias mais relevantes a incluir, organizou o Curso de Formação Profissional para os Despachantes Oficiais e seus Funcionários. O curso decorreu em Lisboa e no Porto, entre 15 de outubro e 12 de dezembro, num total de 36 horas letivas.

A formação incidiu sobre os seguintes temas:

- Contencioso Aduaneiro – Contraordenações Aduaneiras
- Direito Aduaneiro – Legislação da União Europeia e Nacional
- Sistema Fiscal Português – IVA, IRC, IRS e demais obrigações
- Comércio Internacional – Política Comercial da União Europeia
- Valor Aduaneiro e Origens – Casos Práticos
- AEO
- Importação/Exportação (Medidas de Proteção Nacionais e Informações Complementares)
- Classificação Pautal (Formação Prática)
- Impostos Especiais sobre o Consumo – recentes alterações

### LISBOA



### PORTO



## COMUNIDADES PORTUÁRIAS

Prossegue a presença da ODO nas reuniões das diversas Comunidades Portuárias em que participa e nas sessões de trabalho das Administrações dos respetivos portos. Ao longo do ano notou-se alguma evolução em alguns aspetos, como o que respeita à plataforma JUP, mas continuam a verificar-se situações de constrangimentos que só a diversidade de interesses parece justificar. Aguarda-se uma melhoria com a implementação de várias Formas de Simplificação.

## CONSELHO NACIONAL DAS ORDENS PROFISSIONAIS

O Conselho Nacional das Ordens Profissionais, no qual a ODO participa, foi dominado durante o corrente ano por um sentimento comum expresso pelos seus Membros, resultante do reconhecimento de um excesso de regulamentação, nuns casos, e, simultaneamente, um défice de regulamentação, noutros casos, o que não deixa de ser contraditório e contraproducente.

Ver a propósito neste Boletim a informação sobre a Mesa Redonda promovida pelo CNOP.

PUB



**NUNO BRAAMCAMP**  
DESPACHANTE OFICIAL  
NA ALFÂNDEGA

**Despachante Oficial na Alfândega - Sociedade Unipessoal Lda**

Avenida 24 de Julho 52, 2ºDtº  
1200-868 LISBOA

tel: 21 392 02 40  
fax: 21 390 77 58  
E-mail: [braamcamp@braamcamp-desp.pt](mailto:braamcamp@braamcamp-desp.pt)

**Delegação do Aeroporto de Lisboa**

Aeroporto de Lisboa  
Terminal Carga - Edifício 134 - piso 1  
Geb. 1235  
1750-364 LISBOA

**Delegação de Alverca**

Alverca - Estrada Nacional 10 Km 127  
Edifício Patêler, 2º - Geb. 4  
2615 ALVERCA DO RIBATEJO

**AEO**

**apcer**  
EMPRESA CERTIFICADA  
ISO 9001

# ATIVIDADE NACIONAL

## A S S E M B L E I A R E P R E S E N T A T I V A

Durante o corrente ano, e com a presença da quase totalidade dos seus Membros, a Assembleia Representativa da Ordem dos Despachantes Oficiais reuniu nas datas e com as Ordens de Trabalhos que a seguir se referem:

### 26.03.2018

Discussão e votação das Contas do Exercício de 2017, do Relatório de Atividades e do Relatório do Conselho Fiscal

### 31.07.2018

1. Discussão e aprovação de concessão de poderes ao Conselho Diretivo para outorgar um contrato de arrendamento de longo prazo do Edifício pertencente à Ordem dos Despachantes Oficiais, sito na Rua Instituto Virgílio Machado, em Lisboa, arrendamento que terá de obedecer às condições que esta Assembleia Representativa estabelecer, designadamente, no essencial:

- O contrato não poderá ter uma duração inicial, inferior a vinte anos.
- A renda mensal não poderá ser inferior a quinze mil euros, atualizável nos termos do contrato e ou da lei aplicável.
- O objeto do contrato poderá consistir na atividade de escritório, restauração, co-working ou outro legalmente permitido.
- Todas as obras interiores de adaptação para a atividade a desenvolver e eventualmente necessárias serão aprovadas

previamente pela ODO e da exclusiva responsabilidade do arrendatário, que suportará os respetivos custos financeiros e administrativos.

- Será mantida a estrutura atual da fachada do edifício.
- A cargo do arrendatário ficarão as despesas de reparação e conservação do elevador.
- Poderá ser permitida a sublocação, após prévia aprovação da ODO.
- Poderá ser estabelecido um período de carência no pagamento das rendas, destinado à execução de eventuais obras de adaptação, o qual não poderá exceder seis meses.

2. Discussão e votação de uma Proposta de Aquisição das Frações pertencentes à Ordem dos Despachantes Oficiais correspondentes aos Quinto e Sexto Pisos e também das respetantes ao Aparcamento, do Edifício situado na Rua D. Luís I, n.º 5, em Lisboa, pelo montante de um Milhão e Quinhentos mil euros.

### 29.10.2018

Discussão e votação do Orçamento Retificativo de 2018 e do Parecer do Conselho Fiscal.

### 29.10.2018

Discussão e votação do Orçamento para 2019, do Plano de Atividades e do Parecer do Conselho Fiscal.



# OPINIÃO

**ORLANDO MONTEIRO DA SILVA**  
PRESIDENTE DO CNOP



## A “BANALIZAÇÃO” NA CRIAÇÃO DE ORDENS PROFISSIONAIS

O Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) é a associação representativa das profissões liberais qualificadas e regulamentadas, cujo exercício exige a inscrição em vigor, numa Ordem profissional ou em associação de natureza jurídica equivalente.

O CNOP representa, através das 15 Ordens que dele fazem parte, cerca de 3.200.000 profissionais. A Ordem dos Despachantes Oficiais é um desses membros.

O CNOP tem por fins:

- defender os valores éticos e deontológicos das profissões liberais regulamentadas, bem como as suas características e interesses;
- criar e coordenar os meios de atuação destinados a fortalecer, promover e divulgar as profissões liberais regulamentadas, bem como o seu aperfeiçoamento;
- representar o conjunto das profissões dela participantes juntos dos organismos públicos e privados e das organizações nacionais e internacionais;
- desenvolver e articular os organismos reguladores profissionais tendentes à melhoria efetiva da autorregulação e da qualidade do exercício dos poderes delegados pelo Estado.

São atualmente Autoridades Competentes em cada setor, que visam facilitar o exercício das liberdades fundamentais de estabelecimento e livre prestação de serviços, garantindo simultaneamente aos consumidores e aos beneficiários dos serviços abrangidos uma maior transparência e informação, proporcionando-lhes

PUB



**ADRIANO GOMES PINHAL**  
DESPACHANTE OFICIAL

Avenida Mário Brito, n.º 3427 - 1.ºE  
4455-495 Matosinhos

Tel. +351 229 998 800

Fax +351 229 998 806 [www.agp.com.pt](http://www.agp.com.pt)

Tlm. +351 933 351 531 [adelinop@agp.com.pt](mailto:adelinop@agp.com.pt)



# OPINIÃO

uma oferta mais ampla, diversificada e de qualidade superior.

As associações profissionais são entidades de direito público e representam profissões que por imperativo de tutela do interesse público prosseguido, justificam o controlo do respetivo acesso e exercício, a elaboração de normas técnicas e de princípios e regras deontológicos específicos e um regime disciplinar autónomo. Recorrentemente, o legislador, Assembleia da República, apresenta propostas de criação de novas Associações Públicas profissionais. Recentemente e nesta legislatura, foram apresentadas propostas de criação da Ordem dos Técnicos de Saúde, agrupando 15 diferentes profissões (!!!), da Ordem dos Assistentes Sociais e da Ordem dos Fisioterapeutas.

Ora, quanto à estrutura da administração pública, a criação de uma ordem profissional tem de obedecer a necessidades específicas

A CRIAÇÃO DE UMA  
ORDEM PROFISSIONAL  
TEM DE OBEDECER  
A NECESSIDADES  
ESPECÍFICAS QUE NÃO SE  
DÃO POR PROVADAS, EM  
NENHUM DOS PROJETOS,  
QUER NOS RESPETIVOS  
PREÂMBULOS DE CADA  
UM DOS PROJETOS  
DE LEI SOB ANÁLISE,  
QUER NA AUSÊNCIA DE  
NOTA JUSTIFICATIVA  
AUTÓNOMA ADEQUADA  
QUE DESACOMPANHA OS  
MESMOS

que não se dão por provadas, em nenhum dos projetos, quer nos respetivos preâmbulos de cada um dos projetos de lei sob análise, quer na ausência de nota justificativa autónoma adequada que desacompanha os mesmos. No plano da legalidade reforçada, a recente criação de um regime quadro que regula a criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais revela à sociedade que, para além do interesse geral, ainda por verificar, não está demonstrada a imperatividade necessária do eventual interesse público. Daí advém a necessidade imperiosa de conhecer da existência, ou não, de um estudo elaborado por entidade de independência e mérito reconhecidos que elenque todos os exigentes requisitos legais e constitucionais que condicionam a criação de uma associação pública profissional, através do qual será necessário averiguar o impacto na

PUB

**FERNANDA DA SILVA ARAÚJO**  
Despachante Oficial, SP, Unipessoal, Lda



Avenida Mário Brito, 4142 – Salas 119 e 120  
4455-491 Perafita - Freixo  
Web: [www.rulleitao.com](http://www.rulleitao.com)

Phone: +351 229 903 120  
Fax: +351 229 968 652

regulação da profissão.

Os perigos de replicar modelos, entre outras considerações de teor jurídico normativo, radicam no sério risco de criar um precedente incontornável e carecido de total possibilidade de controlo posterior, diante da pretensão de criação de Ordens Profissionais para cada uma das variadíssimas profissões técnicas, em particular na área da saúde, que são reguladas diretamente pelo Estado.

Seria, permitam-me a expressão, implodir o modelo de auto regulação profissional que adotamos em Portugal e em variadíssimos países europeus, condimentado com uma co-regulação, através da Lei n.º 02 / 2013, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais. Haja bom senso!ww

*\* Artigo elaborado sob fonte de informação contida no site do CNOP, [www.cnop.pt](http://www.cnop.pt)*

DAÍ ADVÉM A NECESSIDADE IMPERIOSA DE CONHECER DA EXISTÊNCIA, OU NÃO, DE UM ESTUDO ELABORADO POR ENTIDADE DE INDEPENDÊNCIA E MÉRITO RECONHECIDOS QUE ELENQUE TODOS OS EXIGENTES REQUISITOS LEGAIS E CONSTITUCIONAIS QUE CONDICIONAM A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL, ATRAVÉS DO QUAL SERÁ NECESSÁRIO AVERIGUAR O IMPACTO NA REGULAÇÃO DA PROFISSÃO

PUB



José Fernando Domingues  
josefdomingues@mail.telepac.pt

DESPACHANTE OFICIAL  
CUSTOMS BROKER

Quinta do Simão (à Est. Nac. 109)  
Variante - Aveiro - Apartador 746  
Esgueira - 3801-801 AVEIRO  
Tel. +351 234 300 880  
Tm. +351 935 968 716







Despachantes Oficiais Associados

© São Nogueira & Associados

**MOPAR - MOREIRA E PALHA, DESPACHANTES OFICIAIS ASSOCIADOS, LDA.**

**Escritório Sede**  
Rua Cidade de Bolama, N.º 18 A, Esc. 39.1  
1800 - 079 Lisboa - Portugal  
T. +351 21 322 4610/8 | F. +351 21347 2873 | E. [geral@mopar.pt](mailto:geral@mopar.pt)

**Escritório Aeroporto**  
Aeroporto de Lisboa, Terminal de Carga, Edifício 134, Piso 2, Gabinetes 2104/06/08  
1750-364 Lisboa - Portugal  
T. +351 21 844 5390/8 | F. +351 21 844 5399 | E. [geral@mopar.pt](mailto:geral@mopar.pt)





# ORDENS PROFISSIONAIS

## CONSELHO NACIONAL DAS ORDENS PROFISSIONAIS MESA REDONDA



O Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), que a Ordem dos Despatchantes Oficiais integra, promoveu a 9 de novembro, na Exponor, em Matosinhos, uma Mesa Redonda. Nela participaram Bastonários e Representantes das várias Ordens Profissionais. A ODO esteve representada pela Senhora Bastonária, assessorada pelo consultor jurídico Avelino Ribeiro.



- a) Todos os Bastonários ou representantes foram individualmente convidados a debater os desafios com que se debatem as profissões autorreguladas em Portugal, designadamente, os modelos regulatórios, o papel dos diferentes reguladores, a formação dos recursos humanos, o reconhecimento de qualificações profissionais na legislação nacional e europeia, concorrência, publicidade, mobilidade, tecnologias de informação e comunicação, digitalização, sigilo profissional e proteção de dados.
- b) O Presidente do CNOP deu o mote, convidando à reflexão sobre o tema “Sub Regulação, Melhor Regulação, Modelo de Eficácia”.
- c) Intervieram todos os Bastonários ou seus Representantes que, de forma sucinta, referiram as específicas dificuldades que sofrem as suas Ordens, nos temas em discussão.
- d) Verificou-se que existem situações específicas, que não podem ser consideradas no âmbito geral dos temas.
- e) A Inspetora das Atividades de Saúde manifestou o seu desconforto pelo exercício da atividade, por falta de meios e de disposições sancionatórias.
- f) O Consultor Jurídico da ODO chamou a atenção para a Diretiva (UE) 2018/95 de 28.06.2018 que, ao permitir aos Estados-Membros como que a escolha de profissões regulamentadas, poderá, eventualmente, vir a criar especiais dificuldades às Ordens existentes, considerando não só o caráter meramente informativo dos denominados Testes de Avaliação de Conformidade (concorrência) com a nova posição da Comissão Europeia (Com (2018) 703 Final) que entrega aos Parlamentos Nacionais as matérias da subsidiariedade e proporcionalidade.

### CONCLUSÕES

Na impossibilidade de referir todas as específicas intervenções de cada uma das Ordens Profissionais, aqui se fixa uma síntese das conclusões que delas foi possível extrair e que parecem ser comuns a todos:

1. As Ordens Profissionais estão subavaliadas a nível nacional.
2. A Regulação existe para defesa dos utentes, destinatários da atividade exercida pelas Ordens.
3. O Estado cumpre deficientemente a lei aplicável, por desconhecimento próximo das profissões.
4. A influência da UE é excessiva.
5. Importa ter mais cautela com as práticas publicitárias.
6. A mobilidade, o sigilo profissional, as novas tecnologias, a simplificação, a consultadoria e a concorrência desleal são questões transversais a todas as Ordens.
7. É por demais evidente a existência de um excesso de burocracia e a falta de uma legislação mais célere e oportuna.
8. As Ordens têm muitas dificuldades em lidar com o Regime de Proteção de Dados.
9. Curiosamente, conclui-se, finalmente, que, contraditória e simultaneamente, existe neste âmbito excesso e falta de regulamentação.

O CONSULTOR JURÍDICO  
DA ODO CHAMOU  
A ATENÇÃO PARA A  
DIRETIVA (UE) 2018/95  
DE 28.06.2018 QUE, AO  
PERMITIR AOS ESTADOS-  
MEMBROS COMO QUE A  
ESCOLHA DE PROFISSÕES  
REGULAMENTADAS,  
PODERÁ,  
EVENTUALMENTE, VIR  
A CRIAR ESPECIAIS  
DIFICULDADES ÀS  
ORDENS EXISTENTES

# CORPOS SOCIAIS

## ELEIÇÕES INTERCALARES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O MANDATO DE 2016 / 2019

Por motivo de renúncia ao cargo de Bastonário do Colega Fernando Carmo, e posterior demissão dos Membros dos restantes Órgãos Sociais, com exceção dos componentes da Assembleia Representativa, sendo que os demissionários se propuseram ocupar os mesmos cargos na lista a apresentar, realizaram-se, no dia 8 de maio,

as eleições intercalares para os Membros dos Órgãos Sociais da Ordem dos Despachantes Oficiais - Quadriénio 2016/2019 – para o mandato em curso que termina em 31 de dezembro de 2019, tendo sido eleitos os Candidatos que integravam a lista A, única lista concorrente, que a seguir se indicam:

### BASTONÁRIO

Fernanda da Silva Araújo

### CONSELHO DIRECTIVO

#### Bastonário

Fernanda da Silva Araújo  
(Presidente por inerência)

#### Vice-Presidente

Rui Paulo dos Santos Casimiro

#### Vice-Presidente

Eduardo Manuel Amorim dos Santos  
Pereira

#### Vogal

José Júlio Roma de Andrade

#### Vogal

Ricardo José Neves da Silva

#### Suplente

Fernando Manuel de Sousa dos Santos  
Claudino

#### Suplente

Carlos Manuel Rosa Cardoso Dias

### CONSELHO DEONTOLÓGICO

#### Presidente

Norberto Dias dos Santos

#### Vice-Presidente

Luís Artur Pereira de Almeida

#### Vice-Presidente

Graça Maria Nascimento Vilhena

#### Vogal

Henrique Carlos Canelas de Oliveira

#### Vogal

João Joaquim Martins Castanheira

#### Suplente

João Carlos Ribeiro de Sousa  
Magalhães

#### Suplente

Carlos Manuel Góis dos Santos

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

Maria Madalena dos Santos Nogueira  
Caracol

#### Vogal

Ivone Carla dos Santos Miranda Branco  
Vasco

#### R.O.C.

Bruno Márcio Fonseca Cabral da  
Trindade

#### Suplente

João José Rosa Guerra

# TOMADA DE POSSE



ORDEM DOS  
DESPACHANTES  
OFICIAIS

OS REPRESENTANTES ADUANEIROS  
PORTUGUESES

## CONVITE

A Ordem dos Despachantes Oficiais tem a honra de convidar V. Exa. para a cerimónia de **apresentação e tomada de posse dos Órgãos Sociais**, que irá decorrer no dia 23 de maio às 17:30 horas, no Salão Nobre da CCIP-Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Rua das Portas de Sto Antão, nº 89.

---

RSFF até ao dia 17 de maio (das 9:30 às 18:00 horas)  
Ana Simões | Tel.: 21 318 79 19 | [apresentacaotomadadeposse-odo@unimagem.pt](mailto:apresentacaotomadadeposse-odo@unimagem.pt)

# TOMADA DE POSSE



No dia 23 de Maio de 2018, pelas 17,30 horas, no Salão Nobre da CCIP – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, sita na Rua das Portas de Stº Antão, 89, em Lisboa, realizou-se a Cerimónia de Tomada de Posse dos Membros dos Órgãos Sociais da Ordem dos Despachantes Oficiais, eleitos na Assembleia Eleitoral realizada em 8 de Maio de 2018, para o mandato em curso que termina em 31 de Dezembro de 2019. Estiveram presentes o Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Sr. Dr. António Mendonça Mendes, a Senhora Diretora Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Sr.ª Dra. Helena Maria Borges, os Senhores e Senhoras Subdiretores Gerais da AT, Senhores Bastonários de outras Ordens Profissionais, Presidentes de várias Associações Profissionais e Empresariais, outras Distintas Autoridades e um número assinalável de Despachantes Oficiais.





Na abertura, usou da palavra o Dr. António Corte Real Neves que começou por saudar as Ilustres Individualidades presentes e os Senhores Despachantes Oficiais. Caraterizou a Ordem dos Despachantes Oficiais na sua atual realidade, lançando pontes para o futuro que se afigura institucionalmente difícil. Recordou a personalidade do anterior Bastonário, Dr. Fernando Carmo que, com a sua habitual persistência, tudo fez para que esta Ordem estivesse submetida à regulamentação adequada à sua natureza da Associação Pública Profissional e igualmente a conduziu para níveis de notoriedade muito

além dos inicialmente previstos. Lembrou a recente publicação da Norma sobre os Standards de Competência dos Representantes Aduaneiros que estabelece os requisitos indispensáveis para o seu exercício profissional. E disse do seu convencimento que os novos Membros dos Órgãos Sociais, agora empossados, com especial destaque para a Bastonária Senhora Fernanda Araújo, tudo farão para prosseguir na dignificação da Ordem dos Despachantes Oficiais e dos seus Associados, sempre no sentido de um cada vez melhor serviço aos operadores económicos que especialmente os reconhecem como representantes aduaneiros e tudo a

bem da Economia Nacional. Usou de seguida da palavra o Senhor Dr. Carlos Resende, Ilustre Bastonário da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, que, saudando a Digna Assistência, lembrou o custoso processo de elevação a Ordem dos seus Associados e as dificuldades com a sua regulamentação. Disse não ter dúvidas de que muitas das questões então existentes foram resolvidas, precisamente, por motivo da constituição da Ordem. Manifestou compreensão por algumas das dificuldades sentidas pela Ordem dos Desapachantes Oficiais, sublinhando que a difícil atividade que exercem só é possível



# TOMADA DE POSSE



com uma elevada qualificação profissional.

A finalizar, formulou votos dos maiores êxito para os novos Membros dos Órgãos Sociais da Ordem dos Despachantes Oficiais. Seguiu-se a Cerimónia de Empossamento dos Membros dos Órgãos Sociais da Ordem dos Despachantes Oficiais eleitos. A posse foi conferida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Representativa da Ordem, Sr. Nuno Braancamp.

Numa intervenção de improviso, o Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Sr. Dr. António Mendonça Mendes, começou por cumprimentar os presentes e manifestar a sua satisfação por poder assistir a um ato que considerou relevante no percurso da Ordem dos Despachantes Oficiais. Saudou especialmente os Membros dos Órgãos Sociais empossados, a todos endereçando palavras de estímulo, designadamente à Senhora Bastonária.

Disse compreender e estar perfeitamente ciente do trabalho que tem de ser executado. E não ignorar a preocupação de todos os Despachantes Oficiais, pela resolução da questão pendente dos seus Estatutos. A tudo isso garantiu estar atento e não ter dúvidas de que a questão será resolvida, em perfeita consonância com a legislação em vigor, nacional e comunitária. Renovou os seus cumprimentos aos Membros dos Órgãos Sociais empossados e a todos os presentes.



# DISCURSO DE POSSE

**FERNANDA ARAÚJO**  
BASTONÁRIA ODO



Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Sr. Dr. António Mendonça Mendes,  
Exma. Senhora Diretora Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Sr.ª Dra. Helena Maria Borges,  
Senhoras e Senhores Subdiretores Gerais da AT,  
Ilustres Senhores Bastonários, Senhores Presidentes das várias Associações Profissionais e Empresariais aqui presentes, Distintas Autoridades, Distintos Convidados, Minhas Senhoras e meus Senhores, Exmos. Colegas,

São para os meus Colegas as minhas primeiras palavras.  
Estamos todos a testemunhar mais

um passo na longa vida de 73 anos da nossa Associação Profissional. Vida repleta de dificuldades que com o nosso indiscutível mérito, feito de esforço, qualificação profissional e responsabilidade, temos vindo a saber ultrapassar.  
Decidiram os Colegas, pela força do voto e na esteira da prossecução da igualdade de género, elegerem-me Bastonária da Ordem dos Despachantes Oficiais.  
Aceitei o desafio, não ignorando que vários obstáculos aparecerão pelo caminho.  
Todavia, esta não foi uma eleição só para a Bastonária, mas igualmente para os Membros dos Órgãos Sociais, com exceção da Assembleia Representativa.

É com a colaboração de todos os Membros que conto e com a união de uma Classe que tem sabido constantemente dignificar. Saberemos estar à altura dos problemas que se nos suscitam e persistentemente, como é nosso lema, não os deixaremos de combater e procurar resolver, sempre promovendo a paz social que para nós é essencial. Trabalharemos todos, no novo dia, cada vez com mais responsabilidade, melhores e mais qualificações, não ignorando que o nosso alvo é o operador económico, e no final a economia portuguesa e Portugal. Que a vossa presença seja um sinal de apoio para o desempenho dos nossos cargos.  
Senhora Diretora Geral da Autoridade



# DISCURSO DE POSSE



Tributária e Aduaneira, Sra. Dra. Helena Maria Borges, Permita-me que em meu nome e de todos os Colegas, lhe manifeste o meu reconhecimento e apreço pela forma como vem exercendo um cargo reconhecidamente difícil. Acreditamos que o equilíbrio e sentido de responsabilidade de que vem dando provas muito têm contribuído para o reconhecido êxito da área em que atua. Gostaríamos ainda de dirigir uma palavra de viva voz, olhos nos olhos como se diz vulgarmente, à Digma. Dra. Ana Paula Raposo, Sub Diretora Geral da Autoridade Aduaneira. Por impossibilidade da sua presença, ainda que se tenha feito representar por uma Ilustre Colaboradora, a Sra. Dra. Paula Mota, cuja presença agradecemos, a quem esta Ordem reconhece elevado saber, isenção e empenhamento e tenha enviado a propósito uma mensagem que agradecemos, fica aqui registado o sentir de profundo respeito pelo mérito do seu trabalho, num setor de atividade de permanente e complexa atividade legislativa que, só quem está a jusante como nós

pode dar o devido valor. A Ordem dos Despachantes Oficiais, estará sempre disponível para colaborar com os Serviços de Regulação Aduaneira. Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Sr. Dr. António Mendonça Mendes, Em meu nome e no dos Colegas que igualmente foram eleitos como Membros dos Órgãos Sociais, e ainda em representação de todos os Colegas Despachantes Oficiais, começo por dizer que é para todos nós uma grande honra contar com a presença de V. Exa. nesta Cerimónia. Para além de Ilustre Governante, V. Exa. alia evidentes qualidades de ponderação, equilíbrio, bom senso e séria preocupação na análise de todas as questões que lhe são apresentadas. Entendo não ser este o momento para falarmos nos Estatutos da Ordem dos Despachantes Oficiais. Porém, não poderemos ignorar que a atual situação causa um manifesto desconforto na nossa Classe. V. Exa. não ignora que a Lei que aprovou os nossos Estatutos foi aprovada pela Assembleia da República.

Sabe igualmente que os Despachantes Oficiais são uma profissão regulada e que a Ordem dos Despachantes Oficiais, considerando o reconhecido interesse público por si e pelos seus Associados prosseguido, é por isso mesmo uma Associação Pública. Não ignora ainda que tal Estatuto foi atribuído pelo Governo, por motivo do nosso posicionamento ao longo dos anos, sempre ao serviço dos superiores interesses do Estado. Tudo isso nos basta para continuarmos a nossa caminhada, com uma cada vez mais exigente formação profissional, agora reforçada pelo Comité Europeu da Normalização com a publicação de uma Norma Europeia sobre a Competência e Qualificação dos Representantes Aduaneiros. Aguardamos, assim, com a maior serenidade, a melhor solução para a prudência existente, sempre no espírito do maior equilíbrio e paz social de que ao longo dos tempos já demos sobejas provas. A todos o nosso muito obrigado.

Seguiu-se um Porto de Honra e uma cerimónia de cumprimentos.



# TOMADA DE POSSE



# TOMADA DE POSSE







# TOMADA DE POSSE



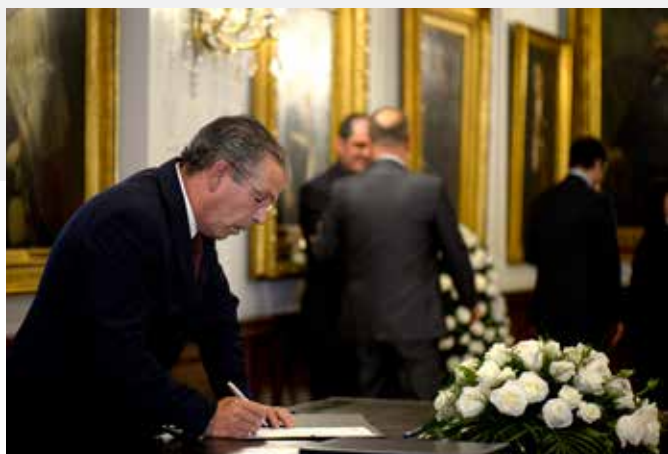




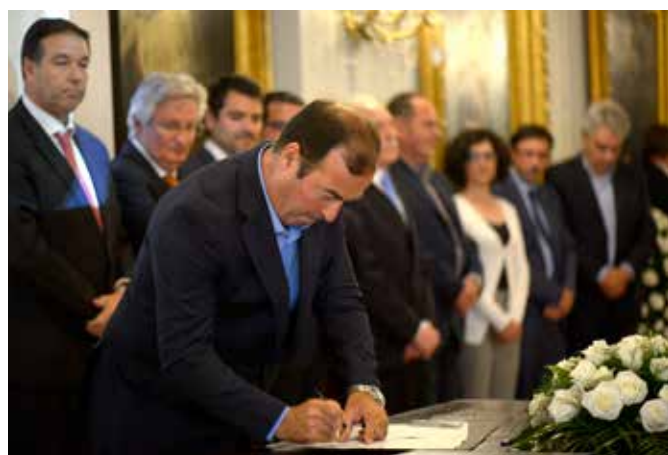
















TRABALHAREMOS TODOS, NO  
NOVO DIA, CADA VEZ COM MAIS  
RESPONSABILIDADE, MELHORES  
E MAIS QUALIFICAÇÕES, NÃO  
IGNORANDO QUE O NOSSO ALVO  
É O OPERADOR ECONÓMICO,  
E NO FINAL A ECONOMIA  
PORTUGUESA E PORTUGAL.

# ATIVIDADE INTERNACIONAL

No desenvolvimento de uma prática já há muito instituída, a Ordem dos Despachantes Oficiais vem acompanhando e participando nas reuniões das Organizações Internacionais de que é Membro, designadamente da CONFIAD e do CLECAT. Ainda que ambas as Organizações se complementem, a CONFIAD demonstra-se muito mais vocacionada para a discussão dos Temas que direta e indiretamente respeitam ao Representante Aduaneiro, enquanto o CLECAT, através

do seu Instituto Aduaneiro, trata de todas as áreas referentes à Logística, nelas se incluindo o que respeita ao inacabado Código Aduaneiro da União. Tais participações não se limitam a presenças físicas, mas também à permanente troca de opiniões por via informática. Segue um resumo das principais Reuniões e dos Temas tratados

## CONFIAD PAN EUROPEAN NETWORK

**15.6.2018**

Reunião do Conselho  
Alianças Globais Estratégicas

**18.7.2018**

Reunião do Conselho  
Representação Aduaneira

Reunião do Conselho  
Artigo 18.º do CAU e Garantias

**14.12.2018**

Assembleia Geral

## CLECAT EUROPEAN ASSOCIATION FOR FORWARDING, TRANSPORT, LOGISTICS AND CUSTOM SERVICES

**28.2.2018**

CITI  
CAU (questões pendentes)

**29.7.2018**

Assembleia Geral e Reunião do  
Conselho

**17.8.2018**

Grupo de Trabalho - Brexit

# ATIVIDADE INTERNACIONAL

RICARDO SILVA



## C U S T O M S , T R A D E A N D S K I L L S W H A T ' S T H E D E A L ?

Realizou-se no passado dia 15 de novembro, na sede da Organização Mundial das Alfândegas (WCO), em Bruxelas, o Freight Forwards Forum de 2018<sup>1</sup>, com o mote com que titulei este texto.

O evento foi organizado pelo CLECAT, organização de setor que representa o interesse de mais de 19 mil empresas nas áreas dos Trânsitos, Logística e Serviços Aduaneiros.

Por ter sido especialmente interessante a sessão da manhã, transcrevo uma pequena parte do programa seguido:

Preparar o futuro da profissão aduaneira

Fatores transformadores da profissão aduaneira

Educação em compliance comercial e aduaneiro – estamos preparados para o futuro?

Como medir e apresentar provas da competência em matérias aduaneiras?

No decorrer destes talking points, com moderação do Sr. Jean-François Auzeau, presidente do CITI (Customs and Indirect Taxation Institute) do CLECAT, foram abordadas questões muito interessantes no olhar para

o futuro das profissões aduaneiras, sejam estas públicas ou privadas, sejam exercidas em ambientes de logística integrada ou em ambientes aduaneiros puros.

Curiosamente, apesar da diversidade das áreas de especialidade de cada um dos oradores<sup>2</sup>, todos falaram num fator essencial: os recursos humanos. Na análise foram identificadas as seguintes ameaças e oportunidades para as profissões aduaneiras:

1. Atrair e reter jovens talentos / Recrutamento
2. Competências técnicas em matéria do CAU e demais legislação aduaneira
3. Digitalização
4. Brexit

Quanto à questão da atração e retenção de jovens talentos ou do recrutamento em sentido mais

amplo, foi referido que uma profissão aduaneira é um produto difícil de “vender”. Se tivermos em conta que as profissões aduaneiras existem em virtude das alfândegas e estas em virtude das fronteiras e das barreiras pautais e não pautais, mais difícil se torna “vender” o produto às novas gerações, pois os jovens tendencialmente privilegiam a facilidade, a conveniência e o imediatismo à segurança, à propriedade industrial e intelectual e ao comércio justo.

No atual mercado de trabalho competem agora quatro Gerações (Baby Boomers, Geração X, Millennials e Geração Z ou iGen), cada uma com a sua mundividência. A iGen, nascida entre 1995-2012, que começa agora a entrar no mercado de trabalho,

...COMO ATRAIR OS JOVENS (SE FOREM  
TALENTOS, MELHOR) PARA A REALIDADE  
ADUANEIRA? (...) A RESPOSTA PARA UM  
ALARGAMENTO DE OPÇÕES AO NÍVEL  
DA BASE PODE SER UM RECRUTAMENTO  
PRECOCE, À SAÍDA DA ESCOLA, OU ATÉ  
NUM MOMENTO ANTERIOR, ATRAVÉS  
DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS AINDA  
EM TEMPO DE ESCOLA. MAS TAMBÉM É  
IMPORTANTE CRIAR UM AMBIENTE LABORAL  
PROGRESSIVAMENTE TECNOLÓGICO, QUE  
TENDA A ELIMINAR TAREFAS REPETITIVAS E  
INCLUA POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL...

cresceu num ambiente altamente tecnológico, em que a realidade física se confunde com a realidade virtual, e em que as barreiras, os muros, as separações não podem existir. Então como atrair os jovens (se forem talentos, melhor) para a realidade aduaneira? Se a área logística em sentido amplo é pouco atraente para os jovens, como será que estes olham para o “nicho” aduaneiro? A resposta para um alargamento de opções ao nível da base pode ser um recrutamento precoce, à saída da escola, ou até num momento anterior, através de estágios profissionais ainda em tempo de escola. Mas também é importante criar um ambiente laboral progressivamente tecnológico, que tenda a eliminar tarefas repetitivas e inclua possibilidades de desenvolvimento profissional, sem prejuízo da dimensão familiar e pessoal. E, finalmente, é fundamental uma comunicação positiva acerca das alfândegas e inovação na área aduaneira. Já no que toca às competências técnicas (mais uma vez, dos recursos humanos), foi referido o enorme risco de perda de conhecimento que a indústria enfrenta, com muitos profissionais a precipitarem-se para a reforma sem que haja um influxo proporcional.

A tendência tem de ser contrariada através da existência de programas de formação reconhecidos, realizando um trabalho de longo curso com escolas e universidades. A exigência de qualificações profissionais é fundamental, mas só será possível através de uma forte oferta formativa e educacional. Neste caso, foram dados exemplos de vários projetos de formação aduaneira privada por toda a União, mas também projetos governamentais, como o caso da Itália ou da Bélgica, todos orientados para o acesso qualificado às profissões aduaneiras.

Quanto ao ponto digitalização, a discussão foi confusa e algo apreensiva, tendo sido afluídos conceitos cada vez mais falados como blockchain<sup>iv</sup>, artificial intelligence<sup>v</sup> e machine learning<sup>vi</sup>. Certo é que, como em qualquer setor da economia, é inevitável a implementação das novas tecnologias na supply chain, e que já estão em curso experiências com blockchain (IBM/Maersk Tradelens), e machine learning (alfândega holandesa)<sup>vii</sup>. A tecnologia tem um potencial enorme na redução de custos às expensas, sobretudo, dos recursos humanos. Estejamos muito atentos.

Finalmente, havia chegado a altura de falar do Brexit e das suas implicações

para o futuro da profissão aduaneira. Aquela hora ainda não era conhecido o resultado do (pré)acordo, mas já se sabia que o Reino Unido não estava preparado para Março 2019 e que seria necessário, como se veio a confirmar, um período transitório que permitisse implementar novos sistemas e formar recursos humanos para a gigantesca tarefa que se aproxima. Boas festas com muita saúde.

<sup>i</sup><https://www.clecat.org/news/events/fff2018>

<sup>ii</sup>Greet Van Melkebeke, Senior Business Manager, Randstad; Olivier Thouard, Customs & Tax Director, GEFCO; Robert Windsor, Executive Director, BIFA

<sup>iii</sup>Uma base de dados autónoma e aberta, operada via internet numa lógica computador a computador, que intermedeia e regista a troca segura de blocos de dados criptografados.

(iv) Conceito que se refere a máquinas capazes de executar tarefas de um modo “inteligente”, em que a inteligência depende em grande medida da capacidade de imaginação e programação do humano que ensina a máquina.

(v) É um ramo da inteligência artificial, em que a máquina, autodidata, ao ser abastecida com uma grande quantidade de dados aprende a analisar, identificar padrões e coerências, e tomar decisões.

(vi) [http://www.wcoomd.org/-/media/wco/public/global/pdf/topics/research/research-paper-series/45\\_yotaro\\_okazaki\\_unveiling\\_the\\_potential\\_of\\_blockchain\\_for\\_customs.pdf?la=fi](http://www.wcoomd.org/-/media/wco/public/global/pdf/topics/research/research-paper-series/45_yotaro_okazaki_unveiling_the_potential_of_blockchain_for_customs.pdf?la=fi)

(vii) <https://repository.tudelft.nl/islandora/object/uuid:da9b9c93-eb5f-4954-bdbd-16d2bb61feb5?collection=education>



# ATIVIDADE INTERNACIONAL

**FRANCISCO CURINHA**  
DIRETOR SERVIÇOS DA DSCRI DA AT  
SECRETÁRIO GERAL DA CONFERÊNCIA



## COOPERAÇÃO ENTRE AS ALFÂNDEGAS DA CPLP

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), criada em 17 de julho de 1996, tem como objetivos gerais: a concertação político-diplomática entre os seus Estados membros, nomeadamente para o reforço da sua presença no cenário internacional, a cooperação em todos os domínios e a materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa.

A cooperação multilateral entre as Alfândegas de Língua Portuguesa iniciou-se de forma permanente com a realização em Portugal, em 1983, da 1.ª Conferência de Diretores-Gerais das Alfândegas de Países de Língua Oficial Portuguesa. Anterior, portanto, à criação da CPLP.

Estes encontros anuais mantiveram-

se, sendo determinante o papel desempenhado pela Conferência de Diretores-Gerais em três áreas de intervenção.

A primeira, na aprovação de um programa trienal denominado Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica (PICAT). A segunda, na defesa do Projeto para a Promoção da Língua Portuguesa como Língua de Trabalho em Reuniões e Organizações Internacionais (PROLIP) e a terceira, na implementação de um Plano Estratégico da Conferência de Diretores Gerais das Alfândegas da CPLP.

Do ponto de vista formal, o Protocolo da Conferência celebrado em 2007, em Salvador da Baía, Brasil, contém toda a informação sobre os objetivos a prosseguir, nomeadamente

promover a cooperação técnica entre as Administrações Aduaneiras dos Países de Língua Oficial Portuguesa e incrementar programas de modernização.

Assim, e conforme estava previsto no Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica (PICAT V), teve lugar em Lisboa, de 26 a 30 de novembro de 2018, a XXXIII Reunião do Conselho de Diretores-Gerais das Alfândegas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) com a presença de Representantes das Administrações de Angola (AO), Brasil (BR), Cabo Verde (CV), Guiné-Bissau (GB), Portugal (PT), Moçambique (MZ), São Tomé e Príncipe (STP) e Timor-Leste (TL).

A Sessão Solene de Abertura da XXXIII



A COOPERAÇÃO MULTILATERAL ENTRE AS ALFÂNDEGAS PORTUGUESAS INICIOU-SE DE FORMA PERMANENTE COM REALIZAÇÃO EM PORTUGAL, EM 1983, DA 1.ª CONFERÊNCIA DE DIRETORES-GERAIS DAS ALFÂNDEGAS DE PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA. ANTERIOR, PORTANTO, À CRIAÇÃO DA CPLP.

Reunião do Conselho foi presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. António Mendonça Mendes, e contou, também, nomeadamente com a presença e intervenção da Dra. Helena Alves Borges, Diretora-Geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, e do Dr. Ricardo Treviño – Secretário-Geral Adjunto da Organização Mundial das Alfândegas (OMA).

No decorrer desta reunião o Programa PICAT VI para o triénio 2019/2021 foi aprovado, perspectivando-se a realização de 27 ações entre as quais estão diversos Grupos de trabalho (GT) e Seminários, sendo de referenciar o GT do Sistema Harmonizado, o GT da Convenção de Quioto Revista, o GT da Via marítima,

o GT da Via aérea o GT dos Impostos Especiais sobre o Consumo e o GT sobre o site das Alfândegas da CPLP. Neste Programa estão também previstos Seminários sobre temáticas aduaneiras. A verificação da concretização ou alteração deste Programa pertence ao Conselho de Diretores-Gerais e esse foi um dos pontos da Agenda desta XXXIII Reunião. Refira-se que de 2004 a 2018 (PICAT I a V) já se realizaram 114 ações. Foi também examinado o projeto PROLIP, cujo objetivo é o de garantir a difusão da língua portuguesa nas organizações internacionais, nomeadamente na Organização Mundial das Alfândegas (OMA). Este ano os países da CPLP foram equiparados pela OMA aos países de expressão

Árabe, Espanhol e Russo beneficiando de tradução nos 5 principais comités da OMA, nos próximos dois anos, num projeto-piloto.

Também nesta XXXIII Reunião, procedeu-se à análise e aprovação do Plano Estratégico das Alfândegas da CPLP, tendo-se realizado o 4.º Workshop, na semana antecedente, com a participação de peritos da Organização Mundial das Alfândegas (OMA).

Este Plano Estratégico, para vigorar nos próximos 5 anos, apresenta-se como uma forma distinta de cooperação em relação ao programa PICAT e tem como objetivo dar uma maior coesão à cooperação através do desenvolvimento de projetos comuns.

# ASSOCIADOS

ABÍLIO PEREIRA FERREIRA  
 ACÁCIO AUGUSTO DOS SANTOS E SOUSA  
 ADELINO FERNANDO MARQUES PEREIRA  
 ADELINO INFANTE GOUVEIA  
 ADÉRITO NUNES MONTEIRO  
 ADRIANO DE ALMEIDA VALENTE  
 ADRIANO GOMES PINHAL  
 ALBANO DE MAGALHÃES DA CUNHA GIL  
 ALBERTO ALEXANDRE PAIS PIRES  
 ALBERTO AUGUSTO DA COSTA  
 ALBERTO CARLOS MARGALHO COUTINHO  
 ALBINO FERREIRA DE QUEIRÓS  
 ALEXANDRE ARTUR OERTEL VIEIRA LOBO  
 ALFREDO BARBOSA DA FONSECA  
 ALFREDO DOS SANTOS MELLA  
 ALFREDO SOARES FERREIRA  
 ÁLVARO ADELINO GOMES DE ANDRADE  
 ALVARO FERNANDES CASTELA  
 ÁLVARO JOAQUIM DOS SANTOS PAULA DOS REIS  
 ÁLVARO TEVES FRANCO DE LEMOS  
 AMÂNDIO JOAQUIM DA SILVA PEIXOTO  
 AMÉLIA MARIA DOS SANTOS LADEIRAS BELEZA DE VASCONCELOS  
 ANDRÉ FILIPE PRATA DE LIMA DE SOUSA PINTO  
 ANDRÉ FILIPE SALVADOR DE SOUSA  
 ANÍBAL JOSÉ ANDRADE FERNANDES DA SILVA  
 ANSELMO HENRIQUE DUARTE COUTO  
 ANTÓNIO ADELINO TEIXEIRA MOREIRA  
 ANTÓNIO BARBEDO VIEIRA TINOCO  
 ANTÓNIO BRAGA BARROS  
 ANTÓNIO CARLOS COSTA LEAL  
 ANTÓNIO CARLOS RODRIGUES DO AMARAL  
 ANTÓNIO COELHO BARBOSA  
 ANTÓNIO DULCÍDIO DA COSTA ALMEIDA  
 ANTÓNIO FELICIANO MEDEIROS CALDEIRA  
 ANTÓNIO FERNANDES  
 ANTÓNIO FERNANDES DE ABREU  
 ANTÓNIO FERNANDO CRISTINA CRUZ E FERRO  
 ANTÓNIO FERNANDO DE FREITAS E SILVA PINTO  
 ANTÓNIO FERNANDO PINTO DE ANDRADE  
 ANTÓNIO GIL TADEU  
 ANTÓNIO JOAO FLORINDO CADETE  
 ANTÓNIO JOAQUIM DE CAMPOS CARVALHO  
 ANTÓNIO JOAQUIM DA CUNHA LOPES  
 ANTÓNIO JOAQUIM MENDONÇA FERREIRA  
 ANTÓNIO JOAQUIM NEVES MATIAS  
 ANTÓNIO JOAQUIM SOARES FERREIRA  
 ANTÓNIO JORGE MONTEIRO MARTINS ALVES  
 ANTÓNIO JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES  
 ANTÓNIO JOSÉ CAMPOS CORUJEIRA  
 ANTÓNIO JOSÉ DELGADO CHAVEIRO  
 ANTÓNIO JOSÉ GOMES DA SILVA DUARTE

ANTÓNIO JOSÉ DOS SANTOS PATRÍCIO  
 ANTÓNIO JOSÉ SIMÕES DE ALMEIDA  
 ANTÓNIO LUÍS MOREIRA DIAS  
 ANTÓNIO LUÍS SANCHES LUÍS  
 ANTÓNIO MANUEL DE BARROS RODRIGUES  
 ANTÓNIO MANUEL BRAGANÇA RIJO  
 ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS LADEIRAS  
 ANTÓNIO MARIA MAGRO ROSA  
 ANTÓNIO MENDES DUARTE  
 ANTÓNIO MIGUEL CONDEÇA BAIÃO  
 ANTÓNIO MIGUEL NOGUEIRA CARDOSO  
 ANTÓNIO MIGUEL DOS SANTOS RODRIGUES FERNANDES  
 ANTÓNIO MOREIRA DA COSTA RAMOS  
 ANTÓNIO MORGADO MACEDO  
 ANTÓNIO NEVES PINTO  
 ANTÓNIO DE OLIVEIRA RODRIGUES CIRNE  
 ANTÓNIO RODRIGUES MARQUES  
 ANTONIO ROSA DOS SANTOS  
 ANTÓNIO SARAIVA VILAÇA  
 ANTÓNIO DA SILVA PRATES  
 ANTÓNIO SIMÕES GODINHO  
 ANTÓNIO SIMOES DA SILVEIRA  
 ANTÓNIO DA VEIGA FREIRE  
 ARLINDO ANTÓNIO MARQUES RODRIGUES DE ALMEIDA  
 ARLINDO NUNES CASTELÃO  
 ARMANDO LUÍS BORGES MESQUITA  
 ARMÉNIO OLIVEIRA MARTINS DAS NEVES  
 ARMENIO SIMÕES DA SILVEIRA  
 ARMINDO DA CONCEIÇÃO ESPERANÇA  
 ARMINDO CORREIA LEITE  
 ARTUR JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA DA VINHA  
 ARTUR MARQUES RODRIGUES  
 ATÍLIO LOURENÇO MESQUITA GUERRA  
 AUGUSTO ISMAEL BEIRÃO VIEIRA  
 AVELINO PEIXOTO FEIO DE AZEVEDO  
 AVELINO RIBEIRO DOS SANTOS VEIGA  
 BASÍLIO ALEXANDRE DA SILVA OLIVEIRA  
 BELARMINO FERNANDES JOAQUIM  
 BENJAMIM VALENTE  
 BERNARDINO GERALDES DOS SANTOS  
 BERNARDO MARIA DE SOTTOMAYOR NEUPARTH  
 BERTO MONTEIRO DE OLIVEIRA  
 CAMILO ARMANDO DE SOUSA OLIVEIRA  
 CÂNDIDO JOAQUIM LIMA DA SILVA GRAÇA  
 CARLOS ALBERTO BALEIA MATIAS  
 CARLOS ALBERTO COSTA RIBEIRO COUTO  
 CARLOS ALBERTO DIAS VAZ DE MEDEIROS  
 CARLOS ALBERTO LOPES CORREIA  
 CARLOS ALBERTO MIRANDA MONTEIRO  
 CARLOS ALBERTO PEREIRA FERNANDES  
 CARLOS ALBERTO ROSA DOS SANTOS  
 CARLOS ANTÓNIO CHAMBERS DE SOUSA PINTO

CARLOS CIPRIANO DA COSTA  
 CARLOS JORGE ILHA GUEDES DA SILVA  
 CARLOS JORGE DOS SANTOS RODRIGUES  
 CARLOS LUÍS PEREIRA  
 CARLOS MANUEL DO AMARAL VIDEIRA  
 CARLOS MANUEL CORREIA MARQUES  
 CARLOS MANUEL DAMAS PELADO  
 CARLOS MANUEL GÓIS DOS SANTOS  
 CARLOS MANUEL PEREIRA DOS REIS  
 CARLOS MANUEL PONTE JÚLIO  
 CARLOS MANUEL ROSA CARDOSO DIAS  
 CARLOS PEREIRA DA SILVA  
 CARLOS ROBERTO DE VILHENA DE OLIVEIRA DE ANDRADE  
 BOTELHO  
 CELESTINO PEDRO RAMOS  
 CESÁRIO GUILHERME FERREIRA  
 CLÁUDIA SOFIA OLIVEIRA MARQUES  
 CLÁUDIA SOFIA SILVA NÓIA  
 DANIEL COSTA RODRIGUES  
 DANIEL DOS SANTOS BRANCO VASCO  
 DANIEL DA SILVA BASTOS  
 DAVID MANUEL BASÍLIO DE PINHO  
 DELFIM LEITE DA COSTA OLIVEIRA  
 DELFIM MANUEL DA COSTA OLIVEIRA  
 DIOGO ALBERTO CASAI FERNANDES MAGALHÃES  
 DOMINGOS ANTÓNIO NEVES PINTO  
 DOMINGOS MONTEIRO XAVIER  
 DUARTE VELADA ROSADO  
 EDMUNDO JOSÉ DIAS DOS SANTOS  
 EDUARDO FILIPE DE ANDRADE CONRADO  
 EDUARDO JOSÉ DE SOUSA  
 EDUARDO MANUEL AMORIM DOS SANTOS PEREIRA  
 EDUARDO MANUEL CHAMINÉ POÇAS FERREIRA  
 EDUARDO MARTINHO CONCEIÇÃO  
 EDUARDO DA SILVA RANGEL  
 ELEUTÉRIO DA CRUZ SERRANO  
 EMÍLIO LUÍS CARVALHO DE ALMEIDA  
 EMÍLIO MANUEL DA SILVA CORRÊA  
 FELISBERTO DUARTE FERREIRA DA SILVA  
 FERNANDA MARIA RIBEIRO CASTANHEIRA MENDES  
 FERNANDA DA SILVA ARAÚJO  
 FERNANDO ALFREDO DOS SANTOS GONÇALVES  
 FERNANDO DE ALMEIDA MOUTA  
 FERNANDO ANTÓNIO AMARO DOS SANTOS  
 FERNANDO AUGUSTO CARDOSO MOREIRA  
 FERNANDO BENTO DOS SANTOS MARQUES  
 FERNANDO CARLOS DE ALMEIDA PINHEIRO  
 FERNANDO CARLOS DOMINGUES DA CERVEIRA PINTO  
 FERNANDO CARVALHO PEIXOTO  
 FERNANDO DIAS MOREIRA  
 FERNANDO DUARTE FERREIRA BARATA  
 FERNANDO DA ENCARNAÇÃO CARRILHO

FERNANDO EUGÉNIO DE ABREU  
 FERNANDO GONÇALVES DIAS  
 FERNANDO JORGE FERNANDES DA CERVEIRA PINTO  
 FERNANDO JOSÉ DA SILVA PINTO COELHO  
 FERNANDO LOPES ROSA  
 FERNANDO MANUEL DO CARMO  
 FERNANDO MANUEL CARVALHO ALMEIDA  
 FERNANDO MANUEL FERREIRA CARDOSO  
 FERNANDO MANUEL RIBEIRO DE CASTRO  
 FERNANDO MANUEL RIBEIRO DA COSTA  
 FERNANDO MANUEL SILVA CERQUEIRA  
 FERNANDO MANUEL DA SILVA PEREIRA CANASTRO  
 FERNANDO MANUEL DE SOUSA DOS SANTOS CLAUDINO  
 FERNANDO DE OLIVEIRA DOMINGUES  
 FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA  
 FERNANDO DO REGO DE AMORIM  
 FERNANDO SÉRGIO SILVA REIS CARMO  
 FERNANDO VENTURA LAGE  
 FILIPA ALEXANDRA CHAVES DIAS  
 FRANCISCO ANTÓNIO VAZ RATO VIDINHA  
 FRANCISCO FERREIRA DA SILVA  
 FRANCISCO MANUEL TEIXEIRA QUINTAS  
 GABRIEL CÉSAR DAS NEVES COELHO  
 GRAÇA MARIA NASCIMENTO VILHENA  
 GUILHERME DE JESUS ESTRIGA ARRANHADO  
 GUILHERME JOSÉ AZEVEDO MESQUITA  
 HAMILTON MANUEL DE OLIVEIRA MARQUES MAIO  
 HÉLDER MANUEL AMORIM DOS SANTOS PEREIRA  
 HÉLIO MAURI CARVALHO PEREIRA  
 HENRIQUE CARLOS CANELAS DE OLIVEIRA  
 HENRIQUE JOSÉ DO CARMO TEIXEIRA GRÁCIO  
 HERCULANO JOSÉ POMBINHO  
 HERMÍNIO JOSÉ MONTEIRO CAETANO  
 HERNÂNI JOSÉ SANTANA DA CONCEIÇÃO  
 HILÁRIO RODRIGUES PACHECO  
 HUMBERTO FERNANDO VALADAS PIRES MORÃO  
 ILDA MARIA DE JESUS MONTEIRO  
 ÍLIA DE FIGUEIREDO GOMES  
 IVO CANDEIAS ANICETO  
 IVONE CARLA DOS SANTOS MIRANDA BRANCO VASCO  
 JAIME ANTÓNIO CAMACHO FERREIRA DE CARVALHO  
 JAIME CASTANHEIRA MENDES CORREIA  
 JERÓNIMO GONÇALVES PEREIRA ANTUNES  
 JOÃO ANTÓNIO DA SILVA ALMEIDA  
 JOÃO ANTONIO DE SOUSA  
 JOÃO AUGUSTO LOPES PALA  
 JOÃO BALTAZAR SILVA CARMONA  
 JOÃO CARLOS FREIRE DE OLIVEIRA  
 JOÃO CARLOS PESSOA ALVES GARCIA  
 JOÃO CARLOS RIBEIRO DE SOUSA MAGALHÃES  
 JOÃO DA CRUZ TEIXEIRA GONÇALVES  
 JOÃO DIOGO BORGES FERNANDES LOPES



# ASSOCIADOS

JOÃO EMÍLIO PIMPÃO CARQUEIJA  
 JOÃO GUILHERME PEREIRA RODRIGUES  
 JOÃO HERCULANO RIBEIRO DE ARAGÃO  
 JOÃO JOAQUIM MARTINS CASTANHEIRA  
 JOÃO JORGE SILVA DE LA FÉRIA  
 JOÃO JOSÉ FERREIRA DE MOURA BOTAS  
 JOÃO JOSÉ LORDELO TEIXEIRA  
 JOÃO JOSÉ ROSA GUERRA  
 JOÃO LÚCIO DA COSTA LOPES  
 JOÃO LUÍS FERNANDES FERREIRA  
 JOÃO LUÍS DE FREITAS RODRIGUES  
 JOÃO LUIS DA SILVA LEMOS VALENTIM  
 JOÃO LUÍS DE SOUSA ABREU  
 JOÃO MANUEL DE LIMA CASQUEIRO HADERER  
 JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA COUTO  
 JOÃO MANUEL PARREIRA MOURA MARQUES  
 JOÃO MANUEL PIRES  
 JOÃO MANUEL RIBEIRO SOBERANO  
 JOÃO MANUEL RIBEIRO TEXUGO DE SOUSA  
 JOÃO MARIA DO CARMO GOMES PELOTAS  
 JOÃO MENDONÇA CORREIA  
 JOÃO PEDRO LOBO DA SILVA  
 JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA PARALVA  
 JOÃO PEDRO SANTOS DE ALMEIDA  
 JOÃO PEREIRA DA SILVA FILHO  
 JOÃO ZULMIRO FERREIRA DE OLIVEIRA  
 JOAQUIM ANTÓNIO NUNES REBORDÃO  
 JOAQUIM JOSÉ PARREIRA FRAGOSO  
 JOAQUIM JOSÉ PEREIRA GUIMARÃES DA COSTA  
 JOAQUIM DE LIMA MOREIRA VAZ  
 JOAQUIM MARIA DA COSTA  
 JOAQUIM MARQUES  
 JOAQUIM MIGUEL ALMEIDA COSTA  
 JOEL PENEDO MARQUES DUARTE  
 JORGE AFONSO CARDOSO FERREIRA PINTO DE OLIVEIRA  
 JORGE ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA  
 JORGE BARNABÉ ALEMÃO REBELO  
 JORGE LEAL REBELO VIEIRA  
 JORGE MANUEL DE ARAÚJO TEIXEIRA  
 JORGE MANUEL FRANCO RODRIGUES BARATA  
 JORGE MANUEL SARAIVA BRANDÃO  
 JORGE MANUEL DA SILVA FERREIRA DE BRITO  
 JORGE MARTINS DIONÍSIO  
 JORGE PRIMO PINTO SOROMENHO  
 JORGE DOS SANTOS FERREIRA  
 JOSÉ AGOSTINHO RODRIGUES JORGE  
 JOSE ALBERTO CAMPOS COSTA  
 JOSÉ ALFREDO SILVA AGULHEIRO  
 JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA QUINTAS  
 JOSÉ ANTÓNIO SOARES ARRUDA  
 JOSÉ AUGUSTO CABO VERDE MENDES  
 JOSÉ AUGUSTO LOURO ESPERANÇA

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA PATO  
 JOSÉ BARROS DA ROCHA  
 JOSÉ CARLOS CARRILHO PINTO  
 JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LEITÃO  
 JOSÉ CARLOS PÁSSARO PINTO CRAVO  
 JOSÉ CARLOS DA SILVA FILIPE  
 JOSÉ EDUARDO LEAL MOITA  
 JOSÉ FERNANDO FERREIRA MARTINS  
 JOSÉ FERNANDO DE JESUS TEIXEIRA DOMINGUES  
 JOSÉ FERNANDO PINTO DE ALMEIDA OLIVEIRA  
 JOSÉ FERREIRA DE MORAIS ANTAS  
 JOSÉ DA FONTE E CASTRO  
 JOSÉ GATO DOS SANTOS  
 JOSÉ HENRIQUES DOS SANTOS  
 JOSÉ INÁCIO DA COSTA LOPES JÚNIOR  
 JOSÉ DE JESUS DOS SANTOS ROSA  
 JOSÉ JOÃO BRÁS MATIAS  
 JOSÉ JÚLIO ROMA DE ANDRADE  
 JOSÉ JUSTINO VEIGA DA SILVA  
 JOSÉ LAMEIRAS DE SOUSA  
 JOSÉ LUÍS MARTINS DE FREITAS  
 JOSÉ LUÍS OLIVEIRA QUELHAS  
 JOSÉ MACHADO DA SILVA  
 JOSÉ MANUEL DE ALMEIDA MARQUES  
 JOSÉ MANUEL GUIMARÃES DA COSTA  
 JOSÉ MANUEL HENRIQUES FORTUNATO  
 JOSÉ MANUEL DE LEMOS MARQUES SOBREIRO  
 JOSÉ MANUEL DA LUZ MARANHAS  
 JOSÉ MANUEL MENDES DE CARVALHO  
 JOSÉ MANUEL PEIXOTO PAIS  
 JOSÉ MANUEL DOS SANTOS DE MORAIS ANTAS  
 JOSÉ MANUEL DA SILVA CRISTÓVÃO  
 JOSÉ MANUEL VIEIRA RIBEIRO  
 JOSÉ MARIA ALVES MARTINS DOS SANTOS  
 JOSÉ MARIA GODINHO ESPÍRITO SANTO  
 JOSÉ MARIA DA SILVA SOARES RIBEIRO  
 JOSÉ MIGUEL DA SILVA COSTA  
 JOSÉ RAMOS MARTINS  
 JOSÉ RIBEIRO ALVES  
 JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO  
 JOSÉ SANTOS FERREIRA  
 JOSÉ DA SILVA DEVEZAS  
 JOSÉ DA SILVA NUNES  
 JOSÉ VIEIRA FERNANDES PALHA  
 JÚLIO ADELINO ALVES NOGUEIRA  
 JÚLIO ANTÓNIO ASCENÇÃO CACHAPA  
 LOURENÇO MANUEL VIEIRA DIAS  
 LUCÍLIA MARIA CRISTÓVÃO NUNES DE JESUS  
 LUÍS ALBERTO BARROS DA SILVA  
 LUÍS AMÂNDIO DUARTE DA SILVA BOUCEIRO  
 LUÍS ANTÓNIO DA SILVA PINTO COELHO  
 LUÍS ARTUR PEREIRA DE ALMEIDA

LUÍS AUGUSTO ALMEIDA NOGUEIRA  
 LUÍS AUGUSTO DUARTE  
 LUÍS DE DEUS  
 LUÍS DUARTE DOS SANTOS RAFAEL NUNES  
 LUÍS FERNANDO DA VEIGA PIRES  
 LUÍS FILIPE ROCHA RODRIGUES  
 LUÍS FILIPE DOS SANTOS LANÇA DA SILVA GOMES  
 LUÍS JORGE XAVIER RIJO  
 LUÍS MANUEL JESUS DA COSTA  
 LUÍS MANUEL DA SILVA MESSIAS  
 LUÍS MATEUS CANHOTO ANDRADE  
 LUÍS ORNELAS GLÓRIA  
 LUÍS PEDRO DOS SANTOS LADEIRAS  
 LUÍS VALDOMAR DA SILVA SANTOS PEDROSA  
 MANUEL AIRES BRILHANTE SOBRAL  
 MANUEL ALVES SIMÕES  
 MANUEL ANTERO PEREIRA DOS SANTOS  
 MANUEL ANTUNES DO AMARAL  
 MANUEL AUGUSTO ADRIANO MAYER RAPOSO  
 MANUEL FELISBERTO DA ENCARNÇÃO  
 MANUEL FERNANDES TAVARES  
 MANUEL FERNANDO BRAGANÇA RIJO  
 MANUEL FERNANDO CARVALHO PEIXOTO  
 MANUEL FERNANDO LOPES  
 MANUEL FERNANDO PEREIRA  
 MANUEL FERNANDO PEREIRA CRESPO  
 MANUEL JOÃO REISINHO BELEZA DE ANDRADE  
 MANUEL JORGE AZEVEDO SOUSA  
 MANUEL JORGE DOMINGUES TEIXEIRA  
 MANUEL LIMA MONTEIRO  
 MANUEL LUIS DA SILVA CUNHA E COSTA  
 MANUEL MARQUES DE SOUSA  
 MANUEL MOREIRA PINTO  
 MANUEL OLÍMPIO EVANGELISTA PASSOS RAMOS  
 MANUEL PEDRO VIEIRA FONTES  
 MANUEL RAÚL GOUVEIA TEIXEIRA  
 MANUEL DOS SANTOS PEREIRA  
 MANUEL VICENTE COELHO DE ALMEIDA  
 MARIA ALEXANDRA DOS SANTOS TROVISCO AIRES VARGAS  
 MARIA JÚLIA AMARO FERNANDES DE CARVALHO  
 MARIA MADALENA DOS SANTOS NOGUEIRA CARACOL  
 MÁRIO ALEXANDRE ALVES JORGE  
 MÁRIO AUGUSTO DE AGUIAR BARRELA  
 MÁRIO FERNANDO BAPTISTA DA COSTA  
 MÁRIO FERNANDO DA SILVA SIMÕES  
 MÁRIO NUNES MENDES  
 MÁRIO DE SOUSA GONÇALVES  
 MÁRIO VILHENA DE CARVALHO BEIRÃO VIEIRA  
 MIGUEL JOSÉ DE AMORIM MACHADO  
 NORBERTO DIAS DOS SANTOS  
 NUNO AFONSO CARDOSO FERREIRA PINTO DE OLIVEIRA  
 NUNO GABRIEL FERREIRA DE MESQUITA PIRES

NUNO MANUEL MORENO DE EÇA BRAAMCAMP  
 NUNO MIGUEL RAMOS PEIXOTO  
 ORBÍLIO AUGUSTO GONÇALVES LOPES  
 ORLANDO ESPÍRITO SANTO ÁLVARES  
 ORLANDO JORGE FERREIRA CARNEIRO ZAGALO  
 ÓSCAR CARNEIRO JALES  
 PAULA MARIA RAMADA LEITE DA COSTA LOPES SANTOS  
 VICENTE  
 PAULO JORGE DUARTE CORREIA  
 PAULO JORGE MAIO DE ANDRADE  
 PAULO JORGE MENDES PIRES  
 PAULO SÉRGIO DOS SANTOS GOUVEIA  
 PEDRO ANTÓNIO MONTEIRO DA FONSECA  
 PEDRO AUGUSTO ANTUNES SILVA  
 PEDRO GIL FERREIRA LIMA  
 PEDRO MANUEL BALTAZAR FONTOURA  
 PEDRO MIGUEL DOS SANTOS GASPAR AMARAL  
 RAQUEL SOFIA DE JESUS MONTEIRO CARVALHO DA SILVA  
 RAÚL MANUEL RAPOSO DE ALMEIDA  
 REINALDO LUCAS DE CARVALHO  
 RICARDO JOAQUIM DE VASCONCELOS PEIXOTO GUIMARÃES  
 RICARDO JOSÉ NEVES DA SILVA  
 RITA SOFIA DOS SANTOS FREITAS  
 RUI ACÁCIO MARQUES RODRIGUES DE ALMEIDA  
 RUI ALBERTO VENTURA MANGERIÇÃO  
 RUI HELDER DA COSTA SANTOS  
 RUI JOAQUIM AZEVEDO PEREIRA  
 RUI JOSÉ AZEVEDO DE OLIVEIRA  
 RUI MANUEL MARTINS RIBEIRO  
 RUI MENDES FERREIRA  
 RUI MIGUEL NUNES LOPES  
 RUI PAULO DOS SANTOS CASIMIRO  
 RUI PEDRO SIMÕES DE CARVALHO  
 RUI SOARES FERNANDES  
 SALVADOR MARTINS FERREIRA  
 SANDRA ISABEL FERREIRA LOPES  
 SECUNDINO CRISTÓVÃO BARBOSA ALVES DE QUEIRÓS  
 SÉRGIO ALEXANDRE FERNANDES BORGES  
 SÉRGIO LUÍS BIANCHI TEDIM BELCHIOR GOUVEIA  
 SÓNIA CRISTINA RIBEIRO ALVES FEVEIREIRO LATAS  
 TEODORO JOSÉ MIGUEL LEOTE  
 TERESA DIAS VIDINHA  
 VALDEMAR LUÍS DA COSTA  
 VALTER ANDRÉ PINHAL DA CUNHA  
 VASCO DE ALMEIDA  
 VICTOR HUGO LEMOS DA COSTA ANTUNES  
 VÍTOR HUGO CÂNDIDO DUARTE  
 VÍTOR MANUEL DOS SANTOS MARQUES  
 VITOR MANUEL DA SILVA FERREIRA  
 ZACARIAS MALHEIRO DA SILVEIRA  
 ZÉLIO MANUEL MOTA DE CARVALHO

# ASSOCIADOS

## NOVOS DESPACHANTES

RITA SOFIA DOS SANTOS FREITAS

## CANCELAMENTO DA INSCRIÇÃO

JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS RUIVINHO

## SUSPENSÃO VOLUNTÁRIA DE ATIVIDADE

ALFREDO MARTINS GNÇALVES DE AZEVEDO  
MANUEL FERNANDO DA SILVA ALMEIDA  
LUÍS AUGUSTO ALMEIDA NOGUEIRA  
RUI FILIPE CASTELA RAMOS PEREIRA

## DESPACHANTES FALECIDOS

JORGE MOREIRA RAPOSO  
N. 04.05.1928  
F. 13.03.2018

MANUEL ANTÓNIO LADEIRAS  
N. 20.06.1943  
F. 01.02.2018

ANTÓNIO DA ROCHA TEIXEIRA  
N. 16.08.1927  
F. 17.08.2018

EURICO ARNALDO DE SOUSA E MENESES  
N. 31.01.1930  
F. 06.09.2018

JOSÉ MANUEL DINIZ MARIA  
N. 14.11.1951  
F. 14.02.2018

# REFLETINDO

**FERNANDA ARAÚJO**  
**BASTONÁRIA ODO**



Sejamos precisos.

Através do Editorial deste Boletim, julgo que de forma clara, configurei a Ordem dos Despachantes Oficiais na sua realidade, relevando as tarefas que lhe cabem e o ambiente exterior em que se encontra inserida.

Agora, novas tarefas se avizinham.

Estamos a assistir a uma pomposamente anunciada política de simplificação, em que as medidas que lhe são diariamente aplicáveis manifestamente contradizem o seu conceito e a sua finalidade. Existem cada vez mais obrigações de controlo e cada vez mais bloqueios.

A “questão” do Brexit é, seguramente, uma situação que seriamente nos preocupa, uma vez que ignoramos os seus termos e condições.

Tudo isto para referir que atenta a reconhecida dignidade com que exercemos a nossa atividade, nos impõe cada vez maiores exigências de qualidade e, portanto, de formação.

Para podermos responder dignamente, temos de ter uma Ordem dos Despachantes Oficiais forte e dotada dos meios adequados.

Não ignoro que importa proceder a ajustamentos funcionais herdados. Todavia, tudo tem de ser executado com bom senso e com sentido de responsabilidade.

Esta é a minha filosofia como Bastonária, na qual estou acompanhada pelos Colegas que comigo participam na gestão da nossa Ordem, sem prejuízo de aceitar todas as contribuições dos Colegas.

Um abraço,

*Fernanda de Silva Araújo*

# A FECHAR

## A G R A D E C I M E N T O S

A todos quantos colaboraram e tornaram possível este Boletim, recolhendo informação, redigindo textos e promovendo anúncios, os nossos sinceros agradecimentos.

## F I C H A T É C N I C A



ORDEM DOS  
DESPACHANTES  
OFICIAIS

**Propriedade e Edição:**

ODO - Ordem dos Despachantes Oficiais  
Rua D. Luís I, 5, 5.º  
1249-286 Lisboa  
t | +351 213 931 320  
f | +351 213 931 329  
[www.odo.pt](http://www.odo.pt)

**Diretor**

Fernanda Araújo

**Coordenação**

RISCOS - Sociedade Editora, Unipessoal, Lda.  
Apartado 30  
4585-592 Recarei  
t | +351 224 339 160  
[riscos.editora@mail.telepac.pt](mailto:riscos.editora@mail.telepac.pt)

**Depósito Legal:** 237 225/06

**Tiragem:** 1000 exemplares





AO SEU LADO EM TODO O LADO

[www.cosec.pt](http://www.cosec.pt)



# DAMOS GARANTIA AO SEU NEGÓCIO

## MELHORES CERTEZAS PARA O SEU PROJETO

A sua empresa necessita de apresentar garantia de bom cumprimento de obrigações legais, contratuais ou financeiras?

Tem atividade de importação e exportação?

Conheça as soluções de **SEGURO CAUÇÃO** que temos disponíveis para si.



### VANTAGENS

Rapidez na decisão de plafonds e propostas de seguros.

Maior capacidade financeira dos Clientes pela diversificação das entidades garantes e pela libertação de plafonds nos bancos.

Aceitação generalizada em resultado da nossa solidez financeira e credibilidade no mercado.



ORDEM DOS  
DESPACHANTES  
OFICIAIS

Uma nova Ordem,  
uma velha preocupação.

Garantir aos despachantes  
o acesso aos melhores  
cuidados de saúde.  
**De fonte segura.**

Mediação de seguros | Gestão de risco  
[www.visavis.pt](http://www.visavis.pt)





IFCBA

International Federation of Customs Brokers Associations

